



Revista Transdisciplinar

Uma oportunidade para o Livre Pensar

Vol. 10 - Ano 5 - Nº 10 - Julho / 2017

<http://revistatransdisciplinar.com.br/>

ISSN 2317-8612

www.artezen.org

7 – BAMBU, UM SÍMBOLO DE ASSOCIAÇÃO E O SAGRADO DIREITO DE BENDIZER

Apresentação durante o Encontro Anual do CIT - Colégio Internacional dos Terapeutas/2017, DO CAOS AO COSMO, ocorrido no Instituto Renascer da Consciência, Ravena - MG, abril de 2017.

Acely Gonçalves Hovelacque*



<http://freehdwallpapers.blogspot.com.br/2015/08/bamboo-desktop-wallpaper.html>

Eu desejo ao CIT, ao Instituto Renascer e cada um de nós que, como o bambu, possamos estar **ancorados em profundas raízes**. Que para tal recordemos de nossa história, dos nossos ancestrais e de todo o caminho trilhado pela espécie humana.

A existência não começou agora, não estamos sós ou desamparados e sim nutridos pelas raízes que nos trouxeram até este momento.

Lembremos dos que inspiraram e trabalharam pelo CIT e pelo Renascer e investiram seu tempo e vida, e que seguem oferecendo apoio através da memória do que construíram.

Que respeitemos e utilizemos os conhecimentos do caminho percorrido, com seus erros e acertos.

***Acely Gonçalves Hovelacque** é médica (UFMG), com especialização em Clínica Médica, Homeopatia, Antroposofia e FAO. Fundou, com uma equipe transdisciplinar, o Centro de Incentivo à Saúde – ProCurar-Se, com uma orientação voltada para a visão holística do Ser Humano. Idealizou e coordena os Jardins de Buda da Medicina, Mendja, um espaço dedicado à conexão com a presença, com a bem-aventurança, a criatividade e ao conceito de Saúde integral. Membro do Colégio Internacional de Terapeutas de Alexandria - CIT, contadora de histórias, co-autora do jogo terapêutico **Tui, a Arte de Amar**, autora de livros. Atua como clínica, facilitadora e palestrante em vários cursos, seminários e congressos. acely@mendja.com.br www.mendja.com.br

Eu desejo que como o bambu nós **sejamos ociosos**. Que tenhamos espaço para receber, para ouvir, para o silêncio, para a pausa, para aprender e crescer. E que o vazio, seja sustentado como no bambu, pelos **nós** que a vida traz a cada ciclo. **Nós** temporários, nem por isto às vezes menos dolorosos, que as mudanças, as perdas e as dores da impermanência oferecem. Que sigamos **fortalecidos por nossos nós**.

Eu desejo a **flexibilidade** do bambu e a alegria de dançar com as brisas nas noites de luar, nos dias ensolarados e na gratidão de estar vivo aqui e agora. Lembrando que o único tempo que existe é aqui e agora, e que nele estamos co-criando o futuro neste exato momento. Não o percamos!

Eu desejo a **resiliência** do bambu, que nós possamos nos dobrar às tempestades e até às nevascas, salvando o essencial.

Eu desejo que associemos e nos conectemos a uma **generosa touceira**, símbolo da união e da sabedoria dos revezamentos. Na força do grupo aprendemos a proteger os indivíduos durante as tempestades ou organizamos o revezamento para as etapas de cada um. Ninguém permanecerá no alto ou crescendo sempre. Todos enfrentaremos **nós** e nesta hora estar associado como os bambus, faz toda a diferença.

Nesta época em que estamos obviamente associados, conectados em redes abertas, velozes e interdependentes, que estejamos nas redes que somam as afinidades e multiplicam as diferenças, e não em redes que aprisionam.

Eu desejo que como bambu nós **cresçamos para o alto** e para tal tenhamos poucos galhos. Liberemos o que não é essencial, as mágoas, as ilusões... Peçamos ajuda, nos cuidemos, procuremos nossos mestres e sábios, mudemos a medida da realidade, ampliemos a janela que olha a vida e cresçamos. Que encontremos autonomia, de quem sabe fazer parte do todo e nele interfere.

Por fim, eu desejo, que nós encontremos a **bem-aventurança**, que dá sentido à vida. Descubramos a **felicidade genuína** que é o que cada um veio trazer ao mundo, além é claro de viver.

Que cada um **conecte-se a si mesmo**, conheça-se. E que por um momento possamos não atender aos milhões de demandas e à mente turbulenta de pensamentos. Que cada um foque na própria presença e comece a descobrir o seu norte e a sua bem-aventurança. E como o bambu busca o alto, acertemos a rota de nossos dias para nossas reais escolhas.

E assim..., NOS BENDIGO.

